

**HABEAS CORPUS Nº 418.858 - MG (2017/0254398-0)**

**RELATOR** : **MINISTRO SEBASTIÃO REIS JÚNIOR**  
**IMPETRANTE** : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
**ADVOGADO** : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
**IMPETRADO** : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
**PACIENTE** : RONALDO TEIXEIRA GARCIA

**EMENTA**

PENAL E PROCESSUAL PENAL. *HABEAS CORPUS*. CONDENAÇÃO POR TENTATIVA DE ROUBO EM SEDE DE APELAÇÃO MINISTERIAL. ART. 157, § 1º, DO CÓDIGO PENAL. DESCLASSIFICAÇÃO PARA TENTATIVA DE FURTO. BARRAS DE CHOCOLATE E CARNE, EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL. AGRESSÃO COM A SACOLA DO MERCADO AO SEGURANÇA QUANDO FORA DO ESTABELECIMENTO, PARA TENTAR EMPREENDER FUGA. DOSIMETRIA. RECONHECIMENTO DE ANTECEDENTES E MULTIRREINCIDÊNCIA MANTIDOS. REDIMENSIONAMENTO DA PENA. REGIME SEMIABERTO. Ordem de *habeas corpus* concedida nos termos do dispositivo.

**DECISÃO**

Trata-se de *habeas corpus* impetrado em favor de **Ronaldo Teixeira Garcia**, em que se aponta como autoridade coatora a Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Constou na denúncia que o paciente tentou subtrair 15 barras de chocolate e dois pacotes de carne da marca *Goldmeat*, no interior do supermercado Fonseca, empregando violência contra o segurança Leonardo de Oliveira, para assegurar a impunidade do crime (fls. 10/11). Na sentença, o Juízo de Direito da Segunda Vara Criminal e da Infância e Juventude da comarca de Poços de Caldas/MG julgou parcialmente procedente a Ação Penal, para desclassificar a conduta atribuída de tentativa de roubo ao paciente para a prevista no art. 155, *caput*, c/c o art. 14, II, ambos do Código Penal, e o condenou à pena de 4 meses de reclusão, em regime aberto, e 3 dias-multa (fls. 206/213).

Em sede de apelação, a Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais deu provimento ao apelo ministerial para condenar o paciente, pela prática do delito previsto no art. 157, § 1º, c/c o art. 14, II, do Código Penal, à pena de 4 anos, 5

meses e 10 dias de reclusão, em regime fechado, bem como ao pagamento de multa (fls. 254/269).

No presente *writ*, o impetrante aponta ilegalidade na dosimetria e afirma que a pena-base foi fixada de forma excessiva, por existir apenas uma circunstância negativa. Sustenta também exasperação em excesso na reincidência, em 1/3 da sanção, devendo ser alterada para 1/6. Requer, assim, a redução da pena-base e do aumento pela reincidência, de forma que a pena resulte em 4 anos, 2 meses e 20 dias.

Parecer ministerial opinando pela denegação da ordem (fls. 276/281).

É o relatório.

O impetrante aponta ilegalidade na dosimetria e afirma que a pena-base foi fixada de forma excessiva, por existir apenas uma circunstância negativa. Sustenta também exasperação em excesso na reincidência, em 1/3 da sanção, devendo ser alterada para 1/6. Requer, assim, a redução da pena-base e do aumento pela reincidência, de forma que a pena resulte em 4 anos, 2 meses e 20 dias.

Antes de examinar a dosimetria, de ofício, passo à análise da classificação do delito. Isso porque, compulsando-se os autos, constata-se na denúncia (fls. 10/11) que o paciente, após entrar no estabelecimento comercial e furtar as barras de chocolate e os dois pacotes de carne, deixou o local sem efetuar o pagamento e, após sair, foi abordado por um segurança que o abordou. Para assegurar a impunidade, bateu com a sacola de compras na cabeça do segurança, atingindo-o na orelha.

Na sentença, o Magistrado entendeu tratar-se de tentativa de furto, porque [...] *para a caracterização do delito de roubo impróprio, deve haver imediatidade entre a subtração e a violência ou grave ameaça, sob pena de descaracterização do delito* [...] (fl. 209).

Comungo do mesmo entendimento, uma vez que, pelos fatos narrados, o paciente não teve a intenção de agir com violência alguma, pois, após tomar posse dos produtos, saiu do estabelecimento, e o fato de bater a sacola pode ser visto como uma reação na hora da abordagem pelo segurança, para tentar evitar a sua prisão, e não

necessariamente quer dizer que o paciente tenha tido a intenção de ferir ou ser violento com alguém. Assim, mostra-se correta a classificação do delito feita na sentença, art. 155, *caput*, c/c o art. 14, II, ambos do Código Penal.

Constou no julgamento da apelação ministerial que o paciente possui cinco condenações transitadas em julgado, sendo relevada como desfavorável a vetorial dos antecedentes, e também reconhecida a multirreincidência específica. Então, quanto à dosimetria, sendo os antecedentes a única circunstância judicial a ser considerada desfavorável, deverá a pena-base ser fixada em 2 anos de reclusão (1 ano acima do piso mínimo) e 10 dias-multa.

Na segunda fase da dosimetria, levando em conta a multirreincidência, tal como reconhecida no acórdão hostilizado, eleva-se a pena na fração de 1/6, portanto em 2 anos e 4 meses de reclusão e 11 dias-multa.

Por fim, na terceira fase, inexistentes causas de aumento da pena. Aplicando-se o art. 14, II, do Código Penal, em face da tentativa, deverá, da mesma forma, a pena ser reduzida na fração de 1/6. Diante disso, a pena se torna definitiva agora em 1 ano, 11 meses e 24 dias de reclusão e 10 dias-multa.

Quanto ao regime de cumprimento da pena, não obstante ser possível a fixação do regime aberto, por ser a pena inferior a 4 anos, deve-se levar em consideração o fato de o paciente ser multirreincidente. Assim, com o agravamento do regime, passa a ser fixado no semiaberto.

Ante o exposto, **concedo** a ordem de *habeas corpus* para desclassificar o delito para tentativa de furto, art. 155, *caput*, c/c o art. 14, II, ambos do Código Penal, e redimensionar a reprimenda final para 1 ano, 11 meses e 24 dias de reclusão, em regime semiaberto, e 10 dias-multa.

Intime-se o Ministério Público estadual.

Publique-se.

# *Superior Tribunal de Justiça*

## **DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO**

Edição nº 2644 - Brasília, Disponibilização: Quinta-feira, 04 de Abril de 2019 Publicação: Sexta-feira, 05 de Abril de 2019

Brasília, 03 de abril de 2019.

Ministro Sebastião Reis Júnior  
Relator

